



# Anais da Assembléia

Nº 44

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 06 DE MAIO DE 1993.

ANO XIX

## MESA DIRETORA

**ORLANDO PESSUTI**  
Presidente - PMDB

**HERMAS EURIDES BRANDÃO**  
1º Vice-Presidente - BPI

**GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO**  
2º Vice-Presidente - PP

**ANIBAL KHURY**  
1º Secretário - PTB

**DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO**  
2º Secretário - PP

**BASILIO ZANUSSO**  
3º Secretário - PFL

**CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI**  
4º Secretário - PDT

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## LIDERANÇAS

PMDB - Governo ..... Deputado **RENATO GUIMARÃES ADUR**  
PFL ..... Deputado **PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES FILHO**  
PDT ..... Deputado **PAULO MAIA DE OLIVEIRA**  
PTB ..... Deputado **ERONDY SILVÉRIO**  
PSDB ..... Deputado **ALCEU ANTONIO SWAROWSKI**  
PT ..... Deputado **FLORISVALDO FIER (Dr. Rosinha)**  
PL ..... Deputado **JOSÉ COLOMBINO GRASSANO**  
PP ..... Deputado **NILTON ROBERTO BARBOSA**  
BPI ..... Deputado **LUIZ CARLOS ALBORGHETTI**

## REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

**PMDB – 12:** Arelindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida Cesar - Cleiton Kiele Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - • Oswaldo Trevisan - • Luiz Henrique Bona Turra - • Nereu Alves de Moura; **Suplentes:** - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP – 10:** João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Luiz Carlos Martins Gonçalves - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Julio Bifon - Antonio Costenaro Neto; **PFL – 06:** Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duffio Genari - Plauto Miró Guimarães - Luiz Antonio Penteado Setti - Nenson Garcia; **Suplentes PFL e PRN:** José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT – 06:** Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Algaci Ormário Túlio - Paulo Maia de Oliveira - Namir Piacentini - Luiz Carlos Zuk; **Suplentes:** Valderi Mendes Vilela - Guiomar Mario Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB – 06:** Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Tralano - Mário Bezerra Guimarães - João F Falavinha Iensen; **Suplentes:** Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB – 01:** Alceu Antonio Swarowski; **Suplentes:** Tadeu Lucio Machado - José Boiko; **PT – 03:** Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes:** Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL – 03:** José Colombino Grassano - Dalton Machuca - Carlos Xavier Simões; **Suplentes:** Delvino Longhi - Mário Vargas J. da Rocha; **BLOCO PARLAMENTAR INDEPENDENTE – 07:** Valdir Luiz Rossoni - Luiz Carlos Alborghetti - Lourenço Fregonese - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus - Antonio Martins Annibelli - Heinz Georg Herwig - Hermas Eurides Brandão; **Deputados Licenciados:** Luiz Carlos Cafo Quintana – Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral – Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior – Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto – Secretário da Justiça e da Cidadania  
(\*) SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado.

3.<sup>a</sup> SESSÃO LEGISLATIVA DA 12.<sup>a</sup> LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE DESTINADA A ENTREGA  
O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DO PARANÁ,  
AO SENHOR DOUTOR RUY NORONHA DE MIRANDA  
REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 1993  
(QUINTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Orlando Pessuti secretariada pelos Senhores Deputados Paulo Maia e Emilia Belinati.

As dezessete horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Orlando Pessuti, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Anibal Khury, Dirceu Manfrinato, Basílio Zanusso, Cezar Silvestri, Ademar Traiano, Alceu Swarowski, Algaci Túlio, Antônio Annibelli, Arlindo Troian, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Colombino Grassano, Costenaro Neto, Dalton Machuca, Djalma de Almeida César, Domingos Carvalho, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Edson Silva Lino, Élio Rusch, Emilia Belinati, Ernani Pudell, Erondy Silvério, Eurides Moura, Heinz Herwig, João Iensen, João Preis, José Alves, José Arthur Ritti, Júlio Bifon, Luiz Antonio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Henrique Bona Turra, Mário Bezerra, Namir Piacentini, Neivo Beraldin, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nereu Alves de Moura, Nilton Barbosa, Oswaldo Trevisan, Ovídio Constantino, Paulo Maia, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Severino Félix, Toti Colaço e Rossoni. Achando-se em licença o Senhor Deputado Lourenço Fregonese, presentes ainda inúmeras autoridades civis e militares.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão Solene de outorga de Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Professor Ruy Noronha de Miranda.

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa: Excelentíssimo Sr. Adhail Sprenger Passos, Secretário de Estado do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, representante de Sua Excelência o Senhor Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Eros Gradowski, vice-Presidente do Tribunal de Justiça, representante de Sua Excelência o Senhor Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Ruy Noronha de Miranda, Cidadão Benemérito do Paraná; Excelentíssimo Senhor Tenente Coronel Inácio Virlei Alves da Conceição, representante de Sua Excelência o Senhor General Remy de Almeida Escalante - Comandante da 5.<sup>a</sup> Região Militar e 5.<sup>a</sup> Divisão de Exército; Excelentíssima Senhora Vereadora Nely Almeida, representante da Câmara Municipal

de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Deputado Paulo Maia, 1.<sup>o</sup> Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssima Senhora Deputada Emilia Belinati 2.<sup>a</sup> Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Solicito do Sr. 1.<sup>o</sup> Secretário Deputado Paulo Maia que proceda à leitura dos termos do Diploma de Cidadão Benemérito do Paraná, que será conferido ao Sr. Professor Ruy Noronha de Miranda.

O SR. PAULO MAIA - "República Federativa do Brasil - Estado do Paraná:

Cidadania Benemérita do Paraná. Os Poderes constituídos do Estado do Paraná no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei n.<sup>o</sup> 9683 de 5 de dezembro de 1991, confere ao Professor Dr. Ruy Noronha de Miranda o Título de Cidadão Benemérito do Paraná. Para o que, mandaram expedir o presente Diploma. Curitiba, 06 de maio de 1993. Assinam: Deputado Orlando Pessuti - Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Governador do Estado do Paraná Roberto Requião de Mello e Silva; Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa - Presidente do Tribunal de Justiça e Deputado Algaci Túlio proponente do referido Título.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Tenho a satisfação de convidar o Exmo. Sr. Secretário Adhail Sprenger Passos e o Exmo. Sr. Desembargador Eros Gradowski para que façam a entrega do Título ao Professor Ruy Noronha de Miranda.  
(É feita a entrega).

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Tenho a satisfação de convidar o Exmo. Sr. Desembargador Eros Gradowski para que faça a entrega do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao professor Ruy Noronha de Miranda.

(Entrega do título)...

Esta presidência tem a honra de conceder a palavra ao Sr. Deputado Algaci Túlio autor da proposição para saudar em nome do Poder Legislativo do Paraná o mais novo Cidadão Benemérito do nosso Estado o professor Ruy Noronha de Miranda.

SR. ALGACI TÚLIO - Sr. Presidente Deputado Orlando Pessuti, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Adhail Sprenger Passos, ex-vice Prefeito de Curitiba, meu amigo particular, Secretário de Estado do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, representando neste ato S. Exa. Governador do Estado, Roberto Requião de Mello e Silva; Exmo. Sr. Desembargador Ronald Accioly Rodrigues da Costa, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Professor Dr.

Ruy Noronha de Miranda, o nosso mais novo Cidadão Benemérito do Paraná; Exmo. Sr. Tenente Coronel Inácio Alves da Conceição representante de S.Exa. Sr. General Remy de Almeida Escalante, Comandante da 5.<sup>a</sup> Região Militar e 5.<sup>a</sup> Divisão do Exército; Exma. Sra. Vereadora Nely Almeida, nossa colega, companheira e estimada, representando a Câmara Municipal de Curitiba; Exma. Sra. Deputada Emilia Belinati, neste ato também representando o Sr. Prefeito da Cidade de Curitiba Deputado Rafael Greca de Macedo e 2.<sup>a</sup> Secretária da Mesa; Deputado Paulo Maia 1.<sup>o</sup> Secretário da Assembleia Legislativa do Paraná; Senhoras e Senhores, sociedade de Curitiba, mundo da medicina e, acima de tudo, os amigos do nosso grande amigo homenageado nesta tarde.

"Quando eu era um jovem razoavelmente precoce, fiquei impressionado com a futilidade das esperanças e dos esforços que atormentam incansavelmente os homens durante toda a sua vida. Além disso, muito cedo percebi a crueldade dessa busca que, naquele tempo, era muito mais cuidadosamente disfarçada pela hipocrisia e por palavras brilhantes. Todos estavam condenados a participar dessa busca pela mera existência dos seus estômagos. O estômago talvez se saciasse com essa participação, mas não o homem, na medida em que é um ser pensante e dotado de sentimentos.

Socorri-me das palavras autobiográficas do cientista Albert Einstein para introduzir esta saudação a um grande pesquisador, chamado Ruy Noronha de Miranda, porque conseguem constituir um paradigma para expressão da admiração que devoto a esse homem extraordinário e que, tenho certeza, é compartilhada com toda nossa sociedade.

Ruy Miranda é um desses homens raros, como Einstein foi, capaz de preocupar-se com coisas além do seu estômago.

Foi também possivelmente nos primeiros anos, de forma precoce, que Ruy Miranda escolheu o caminho por que desejava trilhar sua vida.

Foi com os olhos atentos para um mal que se alastrava entre os povos, gerando, preconceitos e discriminação fundamentados na ignorância, que Ruy escolheu o objeto do seu trabalho: o controle e a cura do mal de Hansen.

Alfabetizado pelo avô, Francisco, Doutor Ruy Miranda graduou-se em medicina em 1938, aos vinte e quatro anos, pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná, conquistando o grau de Doutor, em 1943, defendendo tese com grande brilhantismo.

Nessa época já incomodava Ruy a idéia dos portadores do Mal de Hansen continuarem perecendo pela ignorância e pelo pre-

conceito, semelhante ao que se lhes fazia na idade média, quando eram queimados vivos em fogueiras ou segregados da sociedade, habitando em cavernas e portando sinos para anunciar a presença.

Infatigável investigador, Ruy fundou o Centro de Estudos Leprológicos Souza Araújo, na Universidade Federal do Paraná, através do qual, por mais de trinta anos, desenvolveu importantes pesquisas em torno da Hanseníase. Os resultados foram publicados regularmente em periódicos científicos e levaram a um tratamento seguro para controle do mal e até sua redução, além de fornecerem os elementos essenciais para a descoberta da vacina contra Hansen.

Como escreveu o professor Rubem David Azulay, por ocasião do Jubileu Professoral de Ruy Miranda, "A análise da personalidade de Ruy mostra uma bifurcação intelectual de elevado padrão: o amor a medicina e o pendor literário. Em ambos os campos de atividade intelectual Ruy chegou ao sucesso, com dedicação, persistência e sabedoria".

Em decorrência dessa atividade intelectual profícua, Ruy foi eleito membro-honorário e correspondente de várias associações da especialidade, conquistando o prêmio nacional de leprologia e sendo condecorado com medalha de ouro de Cavaleiro da Ordem do Mérito da Polônia, ao lado de inúmeras outras relevantes titulações.

Ruy, como o cientista Einstein, esteve toda a sua vida preocupado com a futilidade das esperanças humanas, fez da sua vida uma profissão contínua contra essa futilidade e seu trabalho médico foi e continua sendo a construção perene de um outro tempo de melhores oportunidades e maior solidariedade.

Numerosos são os casos tratados por Ruy Miranda, no exercício quase sacrossanto da medicina. O juramento de Hipócrates não lhe serviu apenas para conquista do grau superior. Foi antes de tudo, seu juramento de vida.

Dedicou-se ao próximo bem mais que a si próprio e aos interesses pertinentes a qualquer homem. Deixou de lado campos de trabalho que lhe seriam mais rentáveis, onde estavam seus colegas, provindos como ele mesmo, de famílias boas e abastadas.

Ruy preferiu o caminho da saúde pública, da dermatologia, da leprologia.

Criou, com outros amigos conhecedores e também sensíveis aos problemas decorrentes do Mal de Hansen, a fundação Pró-Hansen, entidade para a continuidade das suas pesquisas e do atendimento a população.

Por todos esses esforços, enfaticamente reconhecidos pela nossa sociedade, Ruy Miranda teve seu nome intimamente ligado a busca incessante da cura da Hanseníase.

Recebeu, por toda a vida, um apoio valioso, verdadeiramente indispensável: de dona Hespéria, sua esposa, que com amor e dedicação, em anonimato criativo, permitiu que a vida lhe fosse alegre, feliz, e que as adversidades pudessem ser superadas de forma menos penosa. E os mais valiosos dessa união foram Ruy Paulo e Zea Regina, seus dois filhos.

O orgulho do general Alcebiades e de dona Paulina, pais de Ruy, da esposa Hespéria e dos filhos Ruy Paulo e Zea Regina, pelo marcante trabalho desenvolvido pelo Doutor Ruy durante toda a sua vida saiu há muito tempo dos limites familiares. É o Paraná, Ruy, que o tem como pupilo.

É este Estado de gente trabalhadora que se orgulha grandemente em tê-lo aqui. Você já é paranaense, Ruy, há muito tempo, embora o que você produziu pertença a todo o mundo, é o Paraná que o tem como filho, e nós que o queremos como irmão.

Sei Ruy, porque o conheço na sua simplicidade, que desaprova a comparação que fiz com o cientista Albert Einstein. Homens de nossa história. Seu ânimo para lutar pela cura da Hanseníase revela um amor imensurável ao homem. Pesquisador Ruy, antes de tudo um humanista privilegiado.

Tive orgulho de haver apresentado o projeto que lhe concede este título e que materializa o respeito de todos os paranaenses pelos grandes serviços prestados ao Paraná, ao Brasil e a ciência do mundo.

O Paraná é mais justo quando lhe rende esta homenagem, pela dedicação apaixonada a luta esperançosa na medicina, em favor de um segmento que no Brasil chega a 500 mil hansenianos, muitos dos quais no nosso Estado.

Quero ser breve, Ruy, como você sempre recomenda e, por essa necessidade, quero encerrar meu ofício transcrevendo sábias palavras de um outro Ruy, não menos brilhante e admirado: "Enquanto Deus nos dê um resto de alento, não há que desesperar da sorte do bem. A injustiça pode irritar-se; porque é precária. A verdade não se impacienta; porque é eterna. Quando praticamos uma ação boa, não sabemos se é para hoje ou para quando. O caso é que seus frutos podem ser tardios. Mas são certos. Uns plantam a semente da couve para o prato de amanhã. Outros a semente do carvalho para abrigo do futuro. Aqueles cavam para si mesmos. Estes lavram para seu País, para a felicidade dos seus descendentes, para os benefícios do gênero humano" (Ruy Barbosa).

Orgulhosamente nós te abraçamos, plantador de carvalhos e benfeitor da espécie humana, Ruy Noronha de Miranda, Cidadão Benemérito do Paraná.

Dr. Ruy Miranda, todos aqueles que passaram pelo período em que você ficou

durante tanto tempo numa das salas da Universidade Federal do Paraná, depois praticamente - tenho certeza que você gostaria que não falasse mas vou falar para o povo saber, depois praticamente despejado daquele local, da nossa centenária, orgulhosa Universidade, passou a clinicar e atender os portadores do mal de Hansen atrás de um diretório acadêmico, numa sala em que mal cabia o Dr. Ruy.

Hoje, graças a Deus, graças à compreensão de uma família que foge agora aqui da memória o seu nome, foi possível à Fundação Pró- Hansen comprar um imóvel. Com a ajuda da sociedade curitibana, com ajuda daqueles que formam ao lado do Dr. Ruy a Fundação Pró- Hansen, conseguiu-se comprar este imóvel. Conseguiu-se recuperar este imóvel que foi inaugurado na semana passada e que é um orgulho para a Cidade de Curitiba, como um presente aos trezentos anos.

Aqui neste momento, Ruy, não fazemos mais do que a obrigação, de reconhecimento acima de tudo, ao trabalho prestado por você a tanta gente, aquelas dezenas de doentes que estão no Hospital São Roque em Piraquara e que tem lá um homem santo, que também é Ruy, é o Frei Ruy, que certamente está aqui, anonimamente sentado em uma destas cadeiras, porque ele também não gosta de aparecer. Lá está o Frei Ruy, este homem santo, há mais de vinte anos tratando das feridas destes doentes e procurando levar através do calor humano, do calor espiritual, da mensagem espiritual, uma esperança de cura, enquanto o Dr. Ruy aqui do lado faz o trabalho de cura, procurando o remédio para curar este mal.

Neste momento aqui em nome do Presidente da Assembléia Legislativa, dos Parlamentares, quero dizer da nossa alegria, do nosso orgulho em prestarmos a nossa homenagem a um homem humilde, a um homem que não aparece, a um homem que tem uma simplicidade extraordinária, mas que tem dentro de si essa capacidade, esta sensibilidade e esta dedicação de ajudar estas pessoas que estão relegadas, que estão vivendo na marginalidade porque ainda se tem este preconceito em relação a este mal, mas com a certeza de que haverá de se reconhecer de que a busca desta penicilina, a busca deste remédio, haverá de ser conhecida e veremos ainda tantas pessoas serem curadas deste mal que as aflige.

Parabéns, Dr. Ruy Miranda.

Muito obrigado por ter me dado a felicidade de poder ser portador, em nome desta Casa, desta homenagem que com muito orgulho fazemos no dia de hoje.

Muito obrigado.

(Palmas).

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - É com

a mais elevada satisfação que concedo a palavra a Senhora Márcia Miranda Cavalcanti Bezerra que falará em nome da família e dos amigos do nosso homenageado.

A SRA. MÁRCIA M. C. BEZERRA - Exmo. Sr. Deputado Orlando Pessuti, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; componentes da Mesa; demais autoridades já nominadas; Srs. Deputados; Sras.; Srs.; Professor Ruy Miranda.

Homem de estatura mediana e de grande estatura moral, voz terna e atitude equilibradas, gestos suaves, médico dedicado e cientista devotado, estudioso constante, enfim, um ser humano por excelência, possuidor de um espírito iluminado e de um coração bondoso, que abriga dentro de si, um santuário de onde se irradiam os mais nobres sentimentos de amor ao próximo:

Estes são alguns dos aspectos maravilhosos, que definem o perfil do mais novo Cidadão Benemérito do Paraná - Ruy Noronha de Miranda.

Nascido em Porto Alegre, fez desta Curitiba, capital do pujante Paraná, sua terra natal por adoção e o berço de sua vida, onde exerceu a sua profissão e seu sacerdócio médico - que se desdobrou pelo Estado e se propagou pelo Brasil, alcançando inclusive outros países, onde é igualmente reconhecido e respeitado.

A sensibilidade demonstrada pelo ilustre Deputado Algaci Túlio, ao apresentar o Projeto de concessão deste honroso título junto aos demais Parlamentares desta Assembléia Legislativa o que nos dá a certeza de que nossos representantes são homens de bem, pois valorizam aqueles que, muitas vezes anonimamente, passam exaustivos dias dedicados ao estudo e a pesquisa, buscando as soluções para os mais graves problemas relacionados à vida e a saúde do ser humano.

Portanto, saudar o Professor Ruy Miranda, é uma incumbência ao mesmo tempo de grande responsabilidade é de muita gratificação. Grande responsabilidade, porque a tarefa consiste em avaliar a vida de um notável cientista e de um fervoroso batalhador em prol da medicina. Muita gratificação, porque a minha designação como sua sobrinha, para prestar-lhe este justo encômio, por tudo de bom e de bem que Ruy Miranda realizou em sua vida médica e pessoal - faz crescer em todos nós que o admiramos, a poderosa fé que nos leva a acreditar na virtude do ser humano - pois a orientação de um bom exemplo atua como um fulgor que vai de coração a coração, iluminando os cidadãos dedicados ao bem-estar da humanidade.

Este fulgor humanista que falamos, sempre habitou na alma de Ruy Miranda, desde os tempos de estudante de medicina,

quando já o seu cérebro e os seus esforços ardiam, no estudo e na pesquisa, para amenizar os sofrimentos dos doentes graves, cujo mal a ciência ainda não havia descoberto a cura. Já então Doutor em Medicina, após magnífica defesa de tese na Universidade do Paraná - em breve espaço de tempo desde sua formatura - começa prelecionando proficientes aulas sobre doenças tropicais, matéria a qual dominava como docente livre. Alguns anos após, o jovem, mas já experiente médico, se torna Professor Catedrático concursado da matéria de Dermatologia e Sifilogia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal. E é nesse campo que direciona toda a dedicação de sua vida, mesmo enfrentando sacrifícios pessoais e de sua própria família.

E na dermatologia que se fulcra a dedicação deste médico leprologista, pois além das atividades didáticas e funcionais na Faculdade de Medicina onde chegou o Diretor - Ruy Miranda dirige também o Hospital dos Hansenianos São Roque, e ainda a Divisão de Lepre da Secretaria da Saúde do Paraná.

Como especialista profundo da hanseníase, o Professor Ruy se dedica com afinco sobre-humano na intensa busca da cura deste mal, em constantes pesquisas laboratoriais, em um trabalho diuturno e sem descanso, em comunicação com todos os trabalhos científicos mundiais - ao mesmo tempo em que trata e minora o sofrimento dos pobres seres flagelados pela lepra. O objetivo existencial da vida deste pesquisador, na sublime obstinação em busca do remédio contra o mal de Hansen, confundiu-se com sua própria vida particular, pois eis que encontrou sua motivação e ideal no sacrário da saúde do homem onde habita o relicário daqueles que amam os seus semelhantes.

Sem soberba, no humilde sentir da precariedade da condição humana, o Professor Ruy encontra sua vocação na prática da benemerência e da filantropia através da ciência, animado com uma fortaleza interior, energizada com raios de fé, que impulsiona o labor deste médico e cientista, onde empenha todas as forças de seu conhecimento e de sua inteligência, possuído de um vigor vital que faz ir avante aqueles que amam a ciência em favor de um ideal...

Este é o quadro da busca e da pesquisa incessante de um Professor, para descobrir o remédio para combater o bacilo de Hansen.

Conclui-se que os determinados na vontade nobre de alcançar uma meta humanitária, as vezes são predestinados pela razão divina, pois é assim que o destino conduz a inteligência humana para executar uma missão sagrada. É também assim, que os

aquinhoados com o propósito férreo de bem servir seus semelhantes, encontram seu destino, quando executam uma ação ética de amor, quando promovem uma ação desprendida de egoísmo, e chegam a realizar um louvável esforço filantrópico, sob a égide sacrossanta do humanitarismo. É que o amor à ciência e ao semelhante, abrasa o coração, galvanizava os nervos, acende o intelecto, que acaba por tornar alguns homens, os protagonistas de fenômeno milagroso do encontro após a busca, que os tornam instrumentos de grandes benefícios para a humanidade. Ruy Miranda certamente procurou este mister. E além do mister maior de sua missão contra a lepra, continuou com atividades amplas no campo da medicina - como Presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia, como vice-Presidente da Associação Médica Brasileira, como escritor voltado para as ciências humanas e espirituais.

Como escritor, revela-se possuidor de sutil intelectualidade humanista, escrevendo livros de ponderável valor, tais como "Nossa Alma, Nossa Vida" ou "Psicologia Auto-Educativa", ou também "Contos para Ler e Meditar", ou ainda "Estórias para Ensinar", além de outras, a que se acrescenta a atividade de articulista dominical da Gazeta do Povo - em todos os escritos revelando um estilo primoroso, uma cultura elevada, um pendor de vernaculista requintado, que o faz com mérito pertencer à Academia Paranaense de Letras.

O sacerdócio devotado de Ruy Miranda através da medicina e das pesquisas científicas, também o gratificou recentemente, com a inauguração da sede própria da Fundação Pró-Hansen, da qual é seu 1º Presidente, a considerar que todas estas vitórias ele compartilha com seus companheiros de trabalho. Assim, além de sua contribuição de profundo escritor e filósofo, faz com que uma voz uníssona, ressoada do fundo dos corações de todos os que conhecem o seu trabalho, ecoe em um aplauso, pelo mérito desta acertada homenagem, que a Assembleia Legislativa do Paraná presta a este emérito Professor - pois é de sublime justiça consagrar-se o valor e a virtude, acolher-se o esforço e o trabalho árduo, reconhecer-se a proficiência e a capacidade, nobilitar-se o verdadeiro e o justo, coroar-se os que doam a própria força de vida, em prol unicamente do benefício humano.

Estas são apenas pequenas pinceladas do grande retrato da existência terrena do Professor Ruy Miranda, que vestiu com dignidade a armadura sagrada da medicina, na luta contra as enfermidades, em defesa do influxo maravilhoso que constitui a saúde e a vida humana. Por tudo isto, Doutor Ruy Miranda, nosso reconhecimento se

engalana para homenageá-lo.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência tem a mais elevada satisfação de conceder a palavra ao nosso Cidadão Benemérito do Paraná Professor Ruy Noronha de Miranda.

O SR. RUY MIRANDA - Senhor Presidente desta egrégia Casa, Deputado Orlando Pessuti; Senhores Deputados; respeitáveis autoridades já nominadas; Deputado Algaci Túlio, meu benfeitor; minha esposa Hespéria e demais familiares; estimados companheiros da Fundação Pró-Hansen e do Rotary Club de Curitiba; Senhora Lídia Fazzini Ferraro, benfeitora da Fundação Pró-Hansen; meus particulares amigos; senhoras; senhores.

Meus agradecimentos ao eminente Deputado Algaci Túlio pela bondade de indicarme para o título de Cidadão Benemérito do Paraná e ao ilustre Governador Roberto Requião por ter sancionado a lei respectiva.

Agradeço, também, a todos aqueles que me ajudaram a chegar onde cheguei; meus pais, irmãos, minha esposa e filhos, bem como aos muitos que trabalharam e trabalham comigo. Sem eles eu não teria podido fazer o que fiz.

Agradeço a todos os religiosos que me fizeram conhecer as virtudes do amor, da fé, da esperança, da caridade e aos meus doentes de todos os tempos, que, com seus sofrimentos, me ensinaram os mistérios da vida.

Finalmente, agradeço a Deus, a seu Filho Ressuscitado e aos Santos que elegi, pela vida que vivi e pelo momento que estou vivendo. Para suavizar a dureza dos discursos, permiti, agora, que eu leia uma poesia.

"Da terra distante lá onde eu nasci  
Só guardo saudade e indelével lembrança,  
Porque vim viver para sempre e aqui  
Num solo gentil e de grande pujança.

E, assim, não tardou que eu ficasse sabendo  
Que o povo era culto e fautor da justiça,  
Embora na luta e, às vezes, sofrendo  
Por ver-se à frente da inveja e a cobiça.

Tão logo inteirado de tudo que havia,  
Tratei de integrar-me com toda essa gente.  
Formei-me de médico e num outro dia  
Jurei ser esposo fiel, permanente.

Um mal atraiu-me e levou-me a estudá-lo  
Nos grandes mistérios que ainda encerrava,  
Sabendo que instavam em considerá-lo  
Um karma, um flagelo que martirizava.

E, assim, decidindo ser pobre e cientista,

Vivendo entre enfermos pungidos de dor,  
No laboratório, só tendo em vista  
Tão logo melhoras e alívios propor.

Meus filhos geraram no mesmo ambiente  
Em que eu trabalhava unido de ardor  
Até que uma idéia surgiu, de repente:  
Que me ajudaria ser eu professor.

Universidade. Pensei que ela era  
Um templo de ciência, luz e de bem.  
Tornei-me seu mestre conforme quisera,  
Criei nela um Centro p'ra lepra também.

Ali descobertas sem conta elevaram  
Ao auge o meu nome e o da instituição.  
Souberam amigos que então constatarem  
Que uma vacina, ideal solução,

Já fora no Centro criada e proposta,  
Experimentada sem risco e sucesso,  
Como uma conquista e uma resposta  
A todo o fracasso do tempo progresso.

Os mesmos amigos que tinham notado  
Que a luta empreendida por um ideal  
Merece que seja o autor agraciado  
Com prêmio que tenha um efeito eternal,

Resolvem agora com tanta bondade,  
Com pompas e honras que eu nem mesmo sei,  
Ser eu benemérito dentre a irmandade  
Da gente e da terra às quais tudo eu dei.

E aqui se achegaram de todas as partes  
Aqueles que agora já são meus irmãos,  
Que em nome da Ciência e dos clubes de Ar-  
tes,  
A Casa, que é esta, sacodem nas mãos.

Porém com tristeza eu vos devo dizer  
que o Centro p'ra lepra onde eu trabalhei  
Durante trint'anos, somente em querer,  
O bem dos doentes que eu tanto amei,

E que motivou-lhes toda esta bondade,  
Enchendo-me de honras como eu não jul-  
guei,  
Desfeito já foi, pois a fatalidade  
Não quis mais mantê-lo como eu lhe fundei.

Alguém já me disse, uma vez discursando:  
"Invejo-te, amigo, naquilo que és,  
Pois quando te vejo estás começando  
Qualquer nova obra debaixo dos pés".

Assim é verdade, pois para que aqueles  
Que sofrem doenças não deixem de ter  
Aquilo que eu fiz e que vai tirar deles  
A dor e a desdita de tanto sofrer,

Já têm novo centro, novel Fundação,  
Pró-Hansen chamada. E nunca pensaram  
Que, em breve, refeitos ali estarão  
De novo comigo os que me ajudaram.

O Deus do universo que a tudo preside  
Dará cobertura ao trabalho fecundo  
Que ali servirá de um exemplo e um revide  
Visando aliviar os leprosos do mundo.

E agora, meus caros, com todo o respeito  
Que vós mereceis por tamanha lhanza  
Em agraciar-me e fazer-me refeito,  
Espero que eu possa deixar a certeza

De que no estudo e na busca do bem,  
Sem retroceder nem um passo na lida,  
Tenhais recompensa da parte de quem  
Tão grato vos fica no resto da vida.

Curitiba, 04 de abril de 1992."

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Dando  
prosseguimento a esta Sessão Solene de  
outorga de título de Cidadão Benemérito do  
Paraná ao Professor Ruy Miranda, gostaria-  
mos de convidar a Senhora Rosa Oliveira,  
Presidente da Sala do Poeta do Paraná, pa-  
ra prestar uma homenagem da entidade ao  
nosso ilustre Cidadão Benemérito, Dr. Ruy  
Miranda.

(É feita a homenagem)

(Aplausos)

O SR. RUY MIRANDA - A placa diz: "Ao Cida-  
dão Benemérito, Ruy N. de Miranda,  
poeta das palavras, do talento, da energia  
e do coração, cumprimentos da Sala do Poe-  
ta pela merecida homenagem. Curitiba,  
06.05.93."

(aplausos)

A SRA. ROSA OLIVEIRA - Em nome da Sala do  
Poeta do Paraná, nós fazemos esta hu-  
milde homenagem ao nosso ilustre membro da  
Sala do Poeta, e eu gostaria, neste momen-  
to, que todos os sócios da Sala do Poeta  
do Paraná se levantassem, enquanto vamos  
declamar uma poesia para o Dr. Ruy Miran-  
da.

Nós estamos com vários sócios, vários  
poetas presentes e já se fez notar aqui o  
nosso grande cientista poeta e a ele eu  
dirijo os versos de Giuseppe Carone:

"Dá de ti

Dá de ti quanto puderes

O talento

A energia

e o coração.

Dá de ti para os homens e as mulheres

como as árvores dão e as fontes dão.

Não apenas o calçado que não queres

ou a capa que não usas no verão

Darás sem refletir, sem ser notado

de modo que ninguém lhe diga "obriga-  
do"

ou lhe deva dinheiro ou gratidão

Dá de ti



Dá de ti quanto poderes,  
o talento,  
a energia  
e o coração  
e com espanto notarás um dia  
que viveste fazendo economia  
de talento e energia  
e de coração."

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência registra com satisfação a presença de Dona Dalila Lacerda, da União Cívica Feminina do Paraná; a da Dona Ceres Ferrante, do Centro Paranaense Feminino de Cultura e Academia Feminina de Letras; Dr. Emílio Solnes, da União Brasileira de Trovadores; Dr. Odilon Túlio Vargas, da Academia Paranaense de Letras; a presença do Rabino Simon Moglewski; do Dr. Lauro Grein Filho, Presidente do Centro de Letras do Paraná; a presença da Senhora Juril de Plácido e Silva Carnacialli, Presidente da Sociedade Eunice Weaver, Assistência Filhos de Lázarus; e a presença de Maria José de Castro, da Associação de Assistência ao Excepcional do Paraná; e registramos ainda a presença do ex-Ministro Borges da Silveira; a presença do Dr. Luiz Chemin Guimarães, ex-Procurador Geral da Justiça do Paraná; e particularmente, com carinho especial, a presença do meu ex-Professor, meu ex-padrão, meu padrinho de casamento e amigo, Professor Artur Bartel e sua esposa Dona Heloísa, pessoas essas que com suas presenças, somadas às demais autoridades que aqui se encontram e que não iremos

neste momento nominá-las, muito abrilhantaram e engrandeceram essa nossa solenidade, essa nossa Sessão especial.

Agradecemos finalmente a presença do Dr. Moisés Paciornik e a presença e a participação nesta solenidade, do Quarteto de Cordas Passos, que muito abrilhantaram esta nossa Sessão Solene.

Ao finalizar esta reunião, esta Presidência convida a todos para, logo a seguir, o lançamento do livro "Coisas e Loisas" da escritora Lídia Fazini Ferraro (palmas), funcionária deste Poder Legislativo, que será o lançamento levado a efeito logo a seguir, ao término desta Sessão Solene.

E, vale registrar que o livro a ser lançado solenemente pela nossa funcionária e escritora Lídia Fazini Ferraro tem como uma de suas finalidades doar a renda total da presente edição à nova Fundação particular Pró-Hansen, criada para retomar, evidentemente, através dos recursos obtidos, esta fascinante obra, sempre levada a efeito pelo Professor Ruy Miranda. (Palmas)

Ao agradecer a presença de todos, esta Presidência dá por encerrada a presente Sessão, agradecendo mais uma vez a presença das mais altas autoridades e demais pessoas que tanto abrilhantaram a Sessão Solene, e que o nosso homenageado, Professor Ruy Noronha de Miranda receberá os cumprimentos no recinto deste Plenário.

Levanta-se a sessão.